RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Vídeo mostra execução de alvo de operação policial dentro de loja de celulares

Veja o vídeo

G1 MT

O comerciante Mariano Oliveira da Silva, de 50 anos, foi morto a tiros dentro de uma loja de aparelhos telefônicos em Sinop, a 503 km de Cuiabá, nessa terça-feira (10). Mariano já foi alvo de investigações por envolvimento com o jogo do bicho e ligação com o bicheiro João Arcanjo, na região norte de Mato Grosso.

Câmeras de segurança do estabelecimento o momento em que Mariano está na loja conversando com uma pessoa no balcão, quando um homem entra, fecha a porta, saca uma arma e atira contra ele. A vítima cai atrás do balcão e o suspeito foge em seguida (veja acima).

Segundo a Polícia Civil, o dono da loja informou que conhecia Mariano apenas de vista. Ele disse que a vítima era vendedora de acessórios para celular e estava no local para oferecer produtos.

A Polícia Militar informou que três suspeitos de envolvimento no assassinato foram presos enquanto tentavam fugir pela MT-499, entre os municípios de Ipiranga do Norte e Lucas do Rio Verde, na região norte do estado. Um dos detidos tinha um mandado de prisão em aberto.

O caso é investigado pela Polícia Civil, que apura a motivação do assassinato.

Operação Mantus

Mariano foi preso em 2019 durante a Operação Mantus, que investigou esquemas de jogos de azar em Mato Grosso. A operação revelou a atuação de duas organizações criminosas, uma delas liderada por João Arcanjo Ribeiro, e a outra pelo empresário Frederico Muller Coutinho.

A operação foi deflagrada pela Delegacia Especializada de Fazenda e Crimes Contra a Administração Pública (Defaz) e pela GCCO para o cumprimento de mandados expedidos pelo juiz da 7ª Vara Criminal da Comarca de Cuiabá, Jorge Luiz Tadeu. À época, as ordens judiciais foram cumpridas em Cuiabá, Várzea Grande e em mais 5 cidades do interior do Estado.

As investigações iniciaram em 2017, conseguindo descortinar duas organizações criminosas que comandam o jogo do bicho em Mato Grosso e que movimentaram em um ano, apenas em contas bancárias, mais de R$ 20 milhões.